

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA- Tales S.A

Morada e contactos da entidade formadora Casal do Cano- 2630 Arruda dos Vinhos

Telefone: 263 977390

geral@ejaf.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Nuno Miguel Martins Faria

Função: Diretor Executivo

Telefone: 263 977390

geral@ejaf.pt

DOCUMENTO BASE

ÍNDICE

Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
1. EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA	4
1.1 – UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A SUA REGIÃO	4
1.2 – HISTÓRIA	4
1.3 – ENTIDADE PROPRIETÁRIA	5
2. ENQUADRAMENTO	5
2.1 – ENQUADRAMENTO NACIONAL E REGIONAL	5
2.2 – A INTERVENÇÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA	10
3. CARACTERIZAÇÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA	11
3.1. MISSÃO	11
3.2. VISÃO	12
3.3. PRÍNCIPIOS E VALORES	12
3.4. POLÍTICA DE QUALIDADE	13
3.5. – OBJETIVOS	13
Este Perfil assenta em dois referenciais que servem de base para a construção do nosso Projeto Educativo de Escola	13
3.5.1. – OBJETIVO GERAL	13
3.6. - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	14
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA	15
4.1 – OFERTA FORMATIVA	15
4.2 – JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA	18
5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL- Organograma	21
6. ANÁLISE SWOT	22
7. O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA E O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	24
8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO ALINHAMENTO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE COM O QUADRO EQAVET	25
9. RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	26
10. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS- Nível de intervenção, responsabilidades, envolvimento, momento de envolvimento e evidências do envolvimento	28
11. MONITORIZAÇÃO DOS PROCESSOS E RESULTADOS DA GESTÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA TENDO EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE	35
12. ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E A DEFINIÇÃO DAS MELHORIAS A INTRODUIR NA GESTÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA	43
13. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS	44
14. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE	45

INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo evidenciar o compromisso do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA na tarefa de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET em vigor, e com a melhoria contínua da oferta no EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, no contexto da sua missão, visão e intervenção, dando cumprimento ao disposto no decreto-lei n.º 92/2014 de 20 de junho. Serve também o propósito de estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso no EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão a observar, assim como aos indicadores a utilizar.

Os princípios inerentes à gestão da qualidade, alinhados com o quadro EQAVET, têm implícito o cumprimento dos requisitos legais, normativos das tutelas e das entidades financiadoras e outros aplicáveis. Estes princípios são uma preocupação constante de todos os profissionais no EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, sendo da competência da Direção cumprir e fazer cumprir a regulamentação definida neste âmbito. Assim, este exercício de alinhamento tem subjacente a concretização e aplicação ao funcionamento da atividade formativa do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, o disposto nos decretos-lei 54 e 55/2018 de 6 de julho e na portaria 235-A/2018 de 23 de agosto.

1. EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

1.1 – UMA ESCOLA IDENTIFICADA COM A SUA REGIÃO

O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA representa um forte investimento das forças vivas da região no desenvolvimento do ensino profissional.

O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA aposta fortemente no combate ao insucesso e ao abandono escolar e visa proporcionar alternativas de formação à população jovem, diversificando a qualificação dos recursos humanos existentes. Propõe-se a preparar os seus formandos para as novas realidades empresariais, económicas e sociais, em profunda transformação decorrente do desenvolvimento tecnológico, da globalização e preocupações ambientais, não esquecendo a formação do aluno como pessoa.

1.2 – HISTÓRIA

João Alberto Faria nasceu em Arruda dos Vinhos, em 1936. Foi professor no Liceu Passos Manuel em Lisboa. Fundou os Externato Júlio César (1968, Pontinha) e Irene Lisboa (1973, Arruda dos Vinhos) do qual foi Diretor Pedagógico. Pertenceu à Comissão Pedagógica do Centro de Formação Pêro de Alenquer.

Viu-se obrigado, desde cedo, a sair da sua vila natal para estudar, já que Arruda não oferecia mais do que escola primária. Esta experiência marcou-o decisivamente, pelo que, após a licenciatura, o seu projeto de vida acalentou o desejo de dar à juventude do concelho a oportunidade de estudo que não teve.

A sua ação pedagógica reflete uma matriz de pensamento fundamentada nos valores do humanismo cristão. Tinha uma ideia muito clara do perfil de professor que gostaria de moldar pelo efeito da sua ação pedagógica. Desejava docentes que tivessem a coragem de afirmar “os valores que são valores e não fazer da mediocridade, de um acinzentado de opiniões a desculpa para não interferir, para não ficar mal visto”.

As atuais instalações do Externato João Alberto Faria, sitas no Casal do Cano, têm uma área coberta de 8 500 m², abrangendo na sua totalidade um espaço de 4.2 hectares. Este espaço encontra-se numa das zonas mais descongestionadas da vila, primando por um agradável enquadramento paisagístico. O seu meio envolvente tem ainda características eminentemente rurais, circundadas por vinhas, casais e campos de cultura, permitindo usufruir de uma paisagem tranquila, sem o bulício característico dos grandes centros, possibilitando permanentemente um contacto direto com a natureza.

A constante melhoria das acessibilidades fez com que o concelho tenha sofrido uma crescente procura na habitação, bem como uma maior aposta por parte do setor industrial.

Grande parte da população de Arruda dos Vinhos trabalha em Lisboa ou na sua Área Metropolitana, embora a vila, cada vez mais, tenha vida própria e concentre já um número considerável de entidades empregadoras. Este crescimento económico proporcionou um substancial aumento de postos de trabalho, originando uma maior fixação da população, quer para trabalhar, quer para residir. Tal facto refletiu-se no aumento do número de alunos que passaram a frequentar a nossa escola, destacando-se ainda de acordo, com a análise do “Censos 2021”, a taxa de variação comparado com o “Censos 2011” da população na faixa etária dos 15 aos 24 anos de Portugal, cifrando-se num aumento de 33.82%, sendo o maior aumento populacional no país, nesta faixa etária.

Há a destacar que o Externato João Alberto Faria tem procurado sempre responder aos desafios impostos pela comunidade, garantindo um bom ambiente de estudo, a segurança da sua população escolar e um ensino de qualidade.

Tem-se ainda revelado uma escola dinâmica, atrativa, capaz de cativar os alunos com momentos, espaços e modalidades de lazer que contribuem de uma maneira saudável para o desenvolvimento pleno dos nossos jovens.

As instalações, encontram-se numa das zonas mais desenvolvidas da vila, primando por um agradável enquadramento paisagístico e pelo fácil acesso a serviços

como o Centro de Saúde, o Terminal Rodoviário, e ainda, o Posto da GNR e o locais de lazer e descontração, onde os alunos podem circular em segurança.

A Área Metropolitana de Lisboa pode ser definida como um conjunto de territórios que têm vindo progressivamente a ser abarcados pelas dinâmicas demográficas, sociais, culturais, académicas e económicas do seu polo central (que já, há muito, extravasou o Concelho de Lisboa), consubstanciando-se num processo gradual e coerente de consolidação e alargamento ao longo das principais infraestruturas rodoferroviárias (por exemplo, linhas ferroviárias do Oeste, Norte e Sul, A1, A2, A8, A10, ponte 25 Abril e ponte Vasco da Gama). A cidade de Lisboa e a sua área metropolitana não têm crescido de forma ordenada, nem de forma equilibrada. A “cidade das duas margens” em torno do rio Tejo está longe de ser uma realidade. Por outro lado, é facilmente constatável que a área metropolitana se alargou mais a Norte e a Poente. O futuro próximo, comporta tendências e oportunidades de alteração significativa de modelo territorial desta grande região de polarização de pessoas e atividades que, tudo indica, se traduzirão num reequilíbrio global entre o Norte e o Sul e entre o Poente e o Nascente. O desafio inerente nesta contextualização remete para a afirmação de Arruda dos Vinhos como polo de excelência e qualidade “às portas” de Lisboa e da sua área metropolitana, mas longe das lógicas suburbanas de dormitórios congestionados, menos seguros e menos dotados de qualidade de vida, o que requer um importante esforço de afirmação económica, empresarial, social e cultural. O posicionamento estratégico de Arruda dos Vinhos consubstancia-se ainda pela proximidade ao Aeroporto de Lisboa, ao Porto de Lisboa, quer ao nível de cargas, quer ao fluxo de pessoas através do Porto de Cruzeiros, elementos que colocam o Concelho de Arruda dos Vinhos no cerne de importantes dinâmicas, a par do acesso direto à A10 e daí a eixos rodoviários fundamentais como a A1, A8 e A9 (CREL).

In Documento Estratégico ARRUDA2025

A nível nacional, ao longo dos últimos anos Portugal tem feito um significativo esforço de qualificação da população em todos os níveis de ensino, no sentido de recuperar o atraso

que nos distancia dos países mais desenvolvidos com índices superiores de escolarização, conforme dados da *PORDATA* no quadro em anexo.

CENSOS DE 2021

CENSOS DE PORTUGAL EM 2021: RESULTADOS POR TEMA E POR CONCELHO

Esta nova plataforma dos dados definitivos dos Censos de Portugal em 2021 e permite explorar os em diferentes temas e áreas geográficas. Através das funcionalidades que disponibilizamos, permitem-se mudanças profundas que ocorrem em nível nacional, regional e municipal entre 2011 e 2021, no que se refere às condições de vida e às causas de quem reside em Portugal. A configuração das famílias, ao modo como nos movemos para trabalhar ou para estudar, a realidade da população ativa e empregada e de quem escolhe engraiar para a cidade deves nos ajudar a obter insights e tendências geográficas para ver a cidade que vive e se interessam.



Atualmente, com a melhoria das acessibilidades o concelho tem vindo a crescer a nível demográfico o que se tem traduzido num aumento do nível da escolaridade da população residente, bem como daquela que apenas trabalha no concelho.

Este facto reflete-se no aumento do número de alunos que passaram a frequentar a nossa escola.

Há a destacar que o Externato João Alberto Faria tem procurado sempre responder aos desafios impostos pela comunidade, garantindo não só um bom ambiente de estudo, mas também proporcionando um ensino de qualidade apoiado em grandes objetivos que passam pela promoção da equidade, facultando aos alunos com dificuldades ou que iniciem abandono escolar vias alternativas e projetos que os preparem para a vida ativa. (*Estudo EDULOG*)

O EJAF assume-se como uma escola moderna e inovadora privilegiando a educação integral dos alunos no sentido de os estimular na busca de objetivos de vida, através de um ensino não apenas direcionado para a aquisição de conhecimentos, mas também para a aquisição de competências a diversos níveis que lhes permitam ser cidadãos responsáveis, interventivos procurando atingir patamares de excelência.

A população escolar do EJAF encontra-se distribuída por vários níveis de ensino, desde o 2º, 3º ciclos, Cursos de Educação e Formação do Ensino Básico, Ensino Secundário e Cursos Profissionais. É uma população oriunda de um concelho com uma matriz predominantemente rural e com um nível sociocultural médio. Segundo a caracterização feita, o Concelho de Arruda dos Vinhos encontra-se num processo de crescimento demográfico acelerado devido à expansão da sua rede viária, à fixação de imigrantes e ao aumento do parque habitacional, entre outros.

O desafio da qualificação respeita a todos. Os jovens, sobretudo os mais desmotivados, necessitam da confiança dos pais e dos professores para acreditarem em si próprios e ultrapassarem os bloqueios que os impedem de estudar. A escola e os professores devem, apesar das dificuldades, inscrever na sua missão o princípio de que nenhuma criança pode ser deixada para trás.

As empresas e outras instituições empregadoras cada vez são mais exigentes com o nível de qualificação dos seus trabalhadores, sobretudo quando estes são jovens, e podem participar deste desafio, criando condições efetivas para a formação e a qualificação de todos, valorizando o esforço de cada um.

2.2 – A INTERVENÇÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

Reconhecendo a importância da promoção do sucesso e do combate ao abandono escolar, o EJAF, possui um conjunto de procedimentos e mecanismos direcionados para o sucesso dos seus alunos.

Há anos atrás os alunos selecionados para os cursos profissionais apresentavam grandes dificuldades a nível da escrita, compreensão de enunciados escritos e cálculo. Porém, as maiores dificuldades eram consequência da grande desmotivação e falta de interesse pelas atividades escolares, que faziam com que ocorresse insucesso repetido, risco de abandono escolar e consequente exclusão social. Alguns verbalizavam repetidamente que viam pouca utilidade na escola e que não aprendiam nada que lhes servisse para o mundo do trabalho.

A aposta nos Cursos Profissionais pretende ser mais uma estratégia para evitar o abandono escolar e, ao mesmo tempo, iniciar/promover o contacto com conteúdos ligados ao mundo profissional. Saliente-se, como comprovam as estatísticas do Ministério da Educação e Ciência sobre abandono escolar, que o concelho de Arruda dos Vinhos, apesar de ser um concelho com situações complexas a nível social, que se refletem no processo de aprendizagem, tem tido ao longo dos anos letivos anteriores uma taxa de abandono escolar residual. O EJAF tem sido, portanto, das escolas do país com menor taxa de abandono escolar. Tal situação, pensamos nós, deve-se essencialmente aos projetos e estratégias que temos levado a cabo ao longo de muitos anos, de maneira a ajudar os alunos a construírem o seu próprio projeto de vida.

A escolha da área vocacional justifica-se, pelo panorama de desenvolvimento populacional e cultural do Concelho de Arruda dos Vinhos, alargando a oferta de opções na área Industrial e Digital, desde da Hotelaria, do Turismo, do Comércio aos Serviços, não só à população de Arruda dos Vinhos, mas também à população dos concelhos limítrofes. Por norma, o Externato João Alberto Faria, vai ao encontro, daquilo que são as áreas deficitárias do Concelho, garantindo quer a continuidade dos seus estudos, quer, uma melhor inserção no mercado de trabalho.

3. CARACTERIZAÇÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

3.1. MISSÃO

Os cinquenta anos do Externato João Alberto Faria enquanto Escola de sucesso trazem um desafio e responsabilidade acrescidos para os próximos anos. A velocidade dos processos de inovação e a nova literacia digital, que se assume como quase uma língua materna dos mais novos, são novas variáveis que representam uma rutura com uma conceção da escola que todos frequentámos. Apresentam-se como agentes de mudança e anunciam novos impactos sísmicos com repercussões sociais e tecnológicas. Encontramo-nos no limiar desta nova vaga *tofleriana*, onde a compreensão orgânica de como nos podemos posicionar no novo meio envolvente é uma pré-condição para o sucesso. Todo este conceito de mudança encerra em si resistências e receios que se tornam verdadeiros obstáculos a uma verdadeira reformulação do sistema de ensino.

É com renovada determinação que o Projeto Educativo do EJAF propõe uma análise deste paradigma e assume o desafio de procurar responder à mais premente das questões – “*Como será o futuro das comunidades e das instituições?*” A resposta terá que ser dada através da afirmação dos nossos alunos, nas suas turmas, na comunidade, no país e no mundo. Acreditamos que o nosso papel é ajudar esta integração através da criação de novos ambientes, esforçando-nos para compreender os talentos e inspirando-os a crescer criativamente. A concretização pessoal será o corolário da interação entre Identidade, Educação e Talento. Ao explorarmos o nosso potencial teremos uma melhor perceção de quem somos, e a Escola deverá facilitar esse processo, levando-nos a oferecer um leque de ofertas formativas e profissionalizantes que conduzirá à descoberta do Talento. É com **os olhos postos no futuro** que procuramos a autenticidade do indivíduo, combinando o reconhecimento e a deteção de aptidões naturais à revelação de paixões pessoais, facilitando as oportunidades e estimulando as atitudes que conduzem à realização pessoal. Representam escolhas entre a Conformidade ou Criatividade, entre Industrialização ou Personalização do Ensino.

“Só saberemos o que podemos ser, quando soubermos o que podemos fazer” poderia resumir este processo, afirmando-se na exploração de vários tipos de inteligência, na sua natureza dinâmica e numa matriz de excelência que promove a criatividade, a proatividade dos seus alunos, de um ensino que se quer multifacetado.

“Uma educação excelente depende de um ensino excelente” e nesta ligação umbilical, o EJAF assume-se com Mentor da mudança do paradigma, cabe-nos identificar, encorajar e facilitar o potencial dos nossos alunos, dos seus professores e restante comunidade educativa. Ousemos, pois, encontrar o nosso “elemento” e aí, saberemos melhor quem somos e como nos podemos posicionar pessoal e profissionalmente neste mundo.

3.2. VISÃO

O EJAF pretende continuar a afirmar-se como uma Escola de referência a nível local e nacional pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela sua organização, inovação e qualidade no ensino e pelo elevado grau de satisfação das famílias.

3.3. PRÍNCÍPIOS E VALORES

O Externato João Alberto Faria tem uma identidade própria assente em **“Princípios e Valores”**, que visam a **formação dos indivíduos**, o **aproveitamento das competências diversificadas** de cada um, o **estímulo da criatividade e da curiosidade** pelo saber, o incremento do sentido da **responsabilidade, solidariedade e tolerância**, o desenvolvimento do **espírito crítico** dentro dos princípios da **liberdade responsável**, contribuindo decisivamente para uma formação multidimensional dos nossos jovens numa sociedade de conhecimento que se pretende mais justa e mais humana.

A autonomia das escolas implica muitas mudanças, quer de hábitos, quer de atitudes e mentalidades. A escola subjacente a esta conceção é a escola que a Direção Pedagógica pretende edificar. **É uma escola onde se aprende a Conhecer, se aprende a Fazer, se aprende a Aprender, se aprende a Viver em comum e se aprende a Ser.**

3.4. POLÍTICA DE QUALIDADE

O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, pretende contribuir para a operacionalização de um novo paradigma na visão e organização da Educação em Arruda dos Vinhos. Ser aluno em Arruda dos Vinhos, desde os primeiros anos até à conclusão do percurso, espelha a identidade das instituições e os seus valores. O aluno vai assimilando, construindo e potenciando um referencial de valores e competências que é, reconhecidamente, diferenciador para o seu futuro. Cria-se assim o PERFIL DO ALUNO DE ARRUDA DOS VINHOS - O caminho da excelência faz-se cedo: constrói-se, acarinha-se, potencia-se e reconhece-se, nas vertentes académica e atitudinal.

3.5.- OBJETIVOS

Este Perfil assenta em dois referenciais que servem de base para a construção do nosso Projeto Educativo de Escola.

- 1) Projeto com uma planificação eficiente - entendido como instrumento normativo e programático que viabiliza o funcionamento da escola. Enquanto produto, o Projeto educativo, constitui o ponto de referência para outros documentos de planificação, assumido como instrumento de controlo organizacional e de controlo dos vários setores.
- 2) Um Projeto com uma identidade própria permitindo desenvolver relações de proximidade, de partilha, de valores, e de expectativas entre os membros da organização, tendo em vista uma maior coesão e satisfação organizacional e um melhor funcionamento.

3.5.1. - OBJETIVO GERAL

Com a execução do Projeto Educativo deseja-se estimular as atitudes mais positivas do aluno, considerando-as como os modos de este se encarar a si próprio e à realidade, bem como as formas de pensar, sentir, comportar-se e reagir perante os valores. Assim as grandes metas e finalidades assentam num "Ideário" de escola, e expressam-se num conjunto de referências explícitas consideradas adequadas e eficazes e que serão concretizadas nos Planos Anuais de Atividades através da articulação dos seus objetivos com

os objetivos do PEE.

Constitui **objetivo geral do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA** ministrar Cursos Profissionais inseridos no Sistema Nacional de Qualificações e no Catálogo Nacional de Qualificações que garantam a empregabilidade dos nossos formandos.

3.6. - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Este documento pretende dar ênfase aos 5 objetivos, que se constituem como estratégicos.

- 1- **Promover o talento e a descoberta de aptidões naturais**- melhorando a Oferta Educativa, o planeamento, articulação e monitorização dos processos de seleção dos alunos para que a oferta seja cada vez mais diversificada e atrativa.
- 2- **Articular os saberes e competências das várias disciplinas** - visando a melhoria dos resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade;
- 3- **Ligar a escola à comunidade**, promovendo a constituição de redes locais entre o EJAF, instituições e empresas para que partilhem conhecimento e recursos, as boas práticas e estratégias de melhoria;
- 4- **Melhorar o ambiente de trabalho**- melhorar a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças e a cultura organizacional;
- 5- **Melhorar a eficiência e eficácia da escola**- através da organização, do planeamento estratégico, da autoavaliação, da divulgação e reflexão sobre os dos resultados e planos de melhoria.

O Regulamento Interno foi revisto e adaptado servindo também os propósitos do EQAVET, bem como os regulamentos do Ensino Profissional estando acessíveis na página eletrónica da escola.

Anualmente o Externato elabora um Plano Anual de Atividades que depois de aprovado é colocado na Página eletrónica da escola.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

4.1 – OFERTA FORMATIVA

O Ensino Profissional no EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA não sendo a principal atividade formativa do externato tem vindo a crescer significativamente, ano após ano, envolvendo um número significativo de alunos e professores.

No ano letivo 2022/2023 a escola tem em funcionamento 10, ½ turmas de cursos profissionais, nível IV, distribuídas por 4 cursos: Técnico/a de Restaurante/ Bar, Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria, Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital e Técnico/a de Apoio à Gestão. As turmas encontram-se agregadas, Técnico/a de Restaurante/ Bar com Técnico/a de Cozinha/ Pastelaria e Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital e Técnico/a de Apoio à Gestão, com exceção da turma que se encontra no 3º ano, que se encontra agregada, Técnico/a de Restaurante/ Bar com Técnico/a de Comunicação e Serviço Digital.

Nos quadros abaixo apresentamos a constituição das turmas de **cursos profissionais** desde o ano letivo de **2020/2021 até 2022/2023**:

Ciclo 2020/23

	2020/2021						2021/2022						2022/2023					
	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL
Téc. de Restaurante/ Bar	17	3	1	-	-	13	13	-	2	2	-	9	9	1	-	-	-	8
Téc. de Comunicação e Serviço Digital	20	2	3	3	1	11	11	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	11
Total	37	5	4	3	1	24	24	-	2	2	-	20	20	1	-	-	-	19

Ciclo 2021/2024

	2021/2022						2022/2023						2023/24					
	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL
Téc. de Restaurante/Bar	10	1	2	3	-	4	4	-	-	-	-	4	4	-	-	-	-	4
Téc. de Cozinha/Pastelaria	13	1	1	2	-	9	9	-	2	1	-	6	6	-	-	-	-	6
Téc. de Apoio à Gestão	14	1	2	1	-	10	10	-	-	-	-	10	10	-	-	-	-	10
Téc. de Comunicação e Serviço Digital	10	1	3	-	-	6	6	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-	6
Total	47	3	8	6	-	29	29	0	2	1	0	26	26	-	-	-	-	26

Ciclo 2022/25

	2022/2023						2023/24						2024/25					
	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL
Téc. de Restaurante/Bar	13	1	2	-	1	9	9											
Téc. de Cozinha/Pastelaria	12	-	-	1	-	11	11											
Téc. de Apoio à Gestão	13	2	-	-	-	11	11											
Téc. de Comunicação e Serviço Digital	14	2	4	-	-	8	8											
Total	52	5	6	1	1	39	39											

Ciclo 2023/26

	2023/2024						2024/25						2025/26					
	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL	Alunos Inicial	EXF	TRANSF	AM	MT	TOTAL
Téc. de Restaurante/ Bar	10					10												
Téc. de Cozinha/ Pastelaria	10					10												
Téc. de Apoio à Gestão	10				1	9												
Téc. de Comunicação e Serviço Digital	11					11												
Total	41					40												

No presente ano letivo (23-24) temos os seguintes alunos:

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
CP Técnico de Restaurante/ Bar	10	9	4	23
CP Técnico de Cozinha/ Pastelaria	10	11	6	27
CP Técnico de Apoio à Gestão	9	11	10	30
CP Técnico de Comunicação e Serviço Digital	11	8	6	25
Total	40	39	26	105

4.2 – JUSTIFICAÇÃO DA OFERTA

Ao integrarem o mercado de trabalho, os alunos são o elemento ativo da participação do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA no desenvolvimento local e regional, na medida em que respondendo às carências de mão-de-obra qualificada e duplamente certificadas na região, fomentam a criação de emprego e fixação dos jovens. Assim, a definição da oferta formativa da EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA é efetuada com base:

- De acordo com as orientações anuais emanadas pela DGESTE;
- Na concorrência e na oferta já existente, sem esquecer o facto de a maioria dos alunos ser oriunda de freguesias que constituem o município e ainda de freguesias limítrofes e das lacunas aí existentes ao nível da qualificação no mercado de trabalho atual e futuro;
- Na auscultação e pareceres das Câmaras Municipais, da Comunidade Intermunicipal do Oeste e dos parceiros da formação em contexto de trabalho;
- Nas necessidades apuradas e indicadas pelo tecido empresarial da região;
- Na auscultação dos Coordenadores de Curso, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio às Empresas do Município, assessoria pedagógica e Direção;
- Na procura por parte dos alunos e encarregados de educação.

Consciente das mudanças provocadas pela globalização e da necessidade de adequar a oferta formativa às exigências de uma sociedade da comunicação e do conhecimento, o EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA sente necessidade de ajustar a sua oferta formativa às solicitações europeias, nacionais, regionais e locais.

Desse modo, na definição da oferta formativa, foram consideradas as seguintes diretivas:

A escolha da oferta formativa é feita anualmente, de forma a melhor responder às necessidades da região e contribuir para a dinâmica e modernização do tecido económico – social. Baseia-se em políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a Educação Formação Profissional em estudos prospetivos disponíveis.

Esta escolha assenta nos seguintes elementos a nível nacional e regional:

- The 2030 Agenda for sustainable Development
- Labour Market and Wage Developments in Europe, Annual review 2022
- New Strategic Agenda 2019-2024
- Employment and Social Developments in Europe 2023
- CEDEFOP – European Sector Trends 2015-2025.
- Estratégia de Especialização Inteligente do Norte

- Estudo pelo Conselho Nacional de Educação sobre “Educação em Tempo de Pandemia” e “Caraterização do Ensino e Formação Profissional em Portugal” da EDULOG (Fundação Belmiro de Azevedo)
- Estudo sobre o Estado da Nação-Educação, Emprego e Competências para 2022 da Fundação José Neves
- Word Economic Forum, The Future of Jobs Repost (2020).

- O relatório *Employment and Social Developments in Europe (2015)* que estabelece ser necessário criar emprego nas áreas das novas tecnologias informáticas e de comunicação, turismo, atendimento ao cliente e comércio internacional de bens e serviços;
- A *Estratégia Regional 2020 Oeste Portugal*, que identifica como uma das prioridades transversais a *Sociedade Digital, Internacionalização, empreendedorismo, Educação, Formação e retenção de talentos, mobilidade e regeneração urbana, sustentabilidade e eficiência, Mercado de trabalho e emprego e inclusão social* onde apresenta como áreas de intervenção prioritária os setores **Agro alimentar**, na **Economia do Mar** e no **Turismo**, este último, considerando que se trata de um setor com maior crescimento na região e como tal exige uma qualificação da oferta de recursos humanos;
- As áreas de educação e formação e saídas profissionais prioritárias propostas para o município que, sendo diversificadas, englobam as áreas comércio e turismo;
- O questionário levado a cabo pelo Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável, que identifica as competências mais escassas em Portugal, entre as quais se destaca a competência comercial, marketing e comunicação de informação;

A nível regional, o EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA participa na reunião anual de planeamento e concertação da rede de oferta formativa da OESTE, tendo em conta o Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificação (SANQ), com a participação da Dgeste e da Oeste CIM e das diferentes escolas da região.

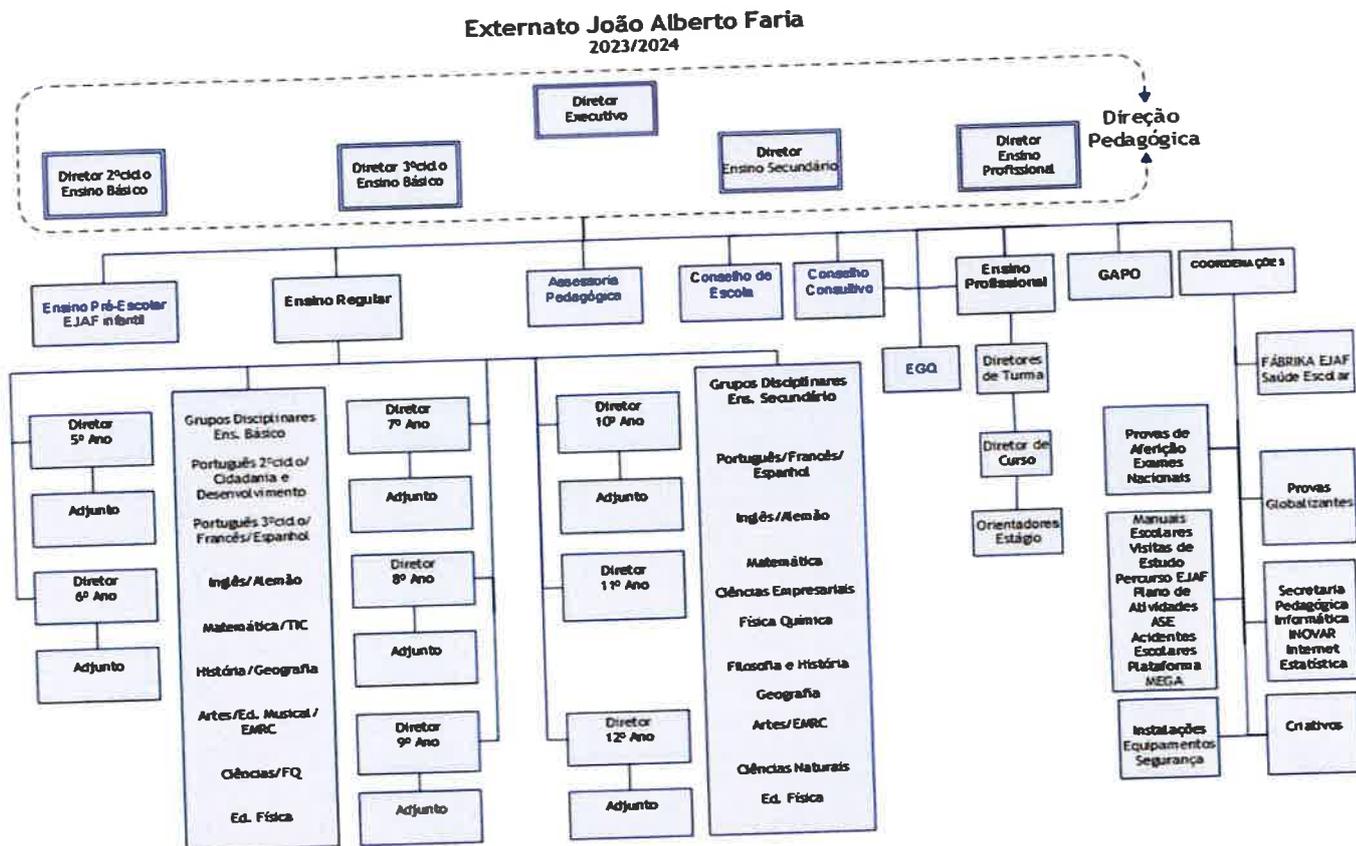
Ao participar ativamente nestas reuniões, o EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA contribui para a promoção da colaboração entre estas instituições; o reforço da autonomia pedagógica e científica das escolas, associado à atualização dos planos curriculares dos cursos; a melhoria das práticas pedagógicas, através de permuta de experiências, a nível de Formação em Contexto de Trabalho e das Prova de Aptidão Profissional (PAP).

De igual forma, o EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA interage com o meio envolvente através de parcerias e protocolos elaborados com empresas e organizações de diversos ramos de atividade que direta e indiretamente concorrem para a futura empregabilidade dos nossos alunos. Celebramos ainda protocolos

locais com entidades públicas e privadas, nomeadamente, com empresas do setor comercial, serviços e turismo, associações desportivas e culturais.

O posicionamento e o reconhecimento do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, no meio, são bastante evidentes, fazendo parte do seu Conselho Consultivo elementos representativos do tecido económico, social e cultural da região.

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL- Organograma



6. ANÁLISE SWOT

A escola atua em interação com o meio. O espaço envolvente condiciona a via das organizações, seja pela economia, pela sociedade, cultura, política ou até por via da legislação. Para levar a cabo a sua missão, a escola precisa de recursos humanos, materiais e financeiros. A avaliação das condições proporcionadas pelo meio e a resposta que a escola, como organização, apresenta fazem parte da avaliação diagnóstica, através da identificação dos seus pontos fortes e pontos fracos, ameaças e oportunidades. O resultado deste diagnóstico estratégico, foi sistematizado numa matriz síntese, a matriz SWOT (da terminologia anglo saxónica Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), concretizada no Plano Estratégico 2019-21. A análise resultante deste cruzamento permite delinear as estratégias a implementar para o desenvolvimento e melhoria da sua ação.

PONTOS FORTES	AMEAÇAS
<p>Taxas de sucesso em termos de transição e aprovação dos alunos.</p> <p>Resultados na avaliação externa- Exames Nacionais.</p> <p>Resultados nas avaliações externas das disciplinas de Matemática e Português. (Ensino Básico)9ºano</p> <p>Ambiente de tranquilidade e segurança que favorece o desenvolvimento de um trabalho pedagógico de qualidade.</p> <p>O desenvolvimento de projetos com impacto na articulação e alargamento de saberes e no desenvolvimento pessoal e social dos alunos.</p> <p>O trabalho colaborativo entre docentes no planeamento da ação educativa, na organização e desenvolvimento curricular e na sequencialidade entre ciclos.</p> <p>Orientação Escolar e Vocacional.</p> <p>Oferta educativa que engloba ensino regular, CEF e ensino profissional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Alunos muito passivos, com pouca iniciativa e um saber prático limitado. •Nota-se em alguns alunos dificuldades de interpretação, alguma imaturidade na postura e na comunicação
PONTOS FRACOS/CONSTRANGIMENTOS	OPORTUNIDADES
<p>Persistência de alunos que não completam o seu ciclo de estudo sem qualquer retenção.</p> <p>Persistência de níveis de insucesso na avaliação interna em algumas disciplinas (Matemática, Português, Inglês e Físico-Química).</p> <p>Dificuldades de autorregulação dos alunos e de motivação no desenvolvimento de atividades em contexto de sala de aula.</p> <p>Avaliação das medidas de promoção do sucesso escolar implementadas que identifique a eficácia do seu impacto na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos, na reorientação de percursos educativos e na reformulação de metodologias e estratégias pedagógico-didáticas.</p> <p>Consolidação do processo de autoavaliação com o alargamento das dimensões de análise e definição de prioridades de modo a permitir elaborar planos de melhoria com impacto na melhoria na prestação de serviço docente.</p> <p>Abandono após a maioridade (18 anos) de alguns alunos do Ensino Profissional.</p>	<p>A criação da Fábrica EJAF pode funcionar como um momento mobilizador de mudança.</p> <p>Necessidade de mudar o “chip” nas nossas práticas na sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> •Incentivar projetos, participação e discussão •Usar a flexibilidade e DACs para promover o “saber fazer”. <p>Estudar a dimensão curricular ou extracurricular dos conteúdos/skills- CIP EJAF</p>



In Plano Estratégico 2019-21.

7. O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA E O SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA assumiu o compromisso de implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento (SGQ) com o Quadro EQAVET, e com a melhoria contínua da sua oferta formativa, tendo em conta o seu contexto, missão, visão e objetivos estratégicos, que passam, sobretudo, pelo sucesso educativo.

Estabeleceu para esse fim, desde o início, um Plano de Ação, definindo objetivos estratégicos para o alinhamento do seu SGQ ao EQAVET, estabelecendo as mudanças a implementar nas práticas em uso no EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, face aos princípios EQAVET, às práticas de gestão e indicadores.

Constituiu, igualmente, a Equipa de Garantia da Qualidade (EGQ), coordenado por Nuno Miguel Martins Faria, na qualidade de Diretor Executivo, do qual fazem parte também Catarina Amaral, responsável pela Secretaria Pedagógica, Marco Reis, Diretor Financeiro, Nuno Gomes, elemento da Assessoria Pedagógica e Patrícia Marques, Coordenadora do Ensino Profissional

Pretende-se com o pleno funcionamento do SGQ EQAVET:

- Uma gestão da qualidade assente numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, NO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, alunos, profissionais do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais);
- O desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta formativa do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA;
- O enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégia para o Sistema Nacional de Qualificações e que seja o motor para o reforço da confiança nas modalidades de dupla certificação do Sistema, concorrendo para:
 1. Uma maior atratividade dos cursos ministrados pelo EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA junto dos jovens e encarregados de educação;
 2. A credibilização do sistema de Ensino e Formação Profissional (EFP);
 3. O envolvimento nos processos de garantia da qualidade do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA por parte dos empregadores;
 4. Uma maior notoriedade do Ensino Profissional do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA junto da população em geral.

Promove-se uma cultura de melhoria contínua da qualidade assente na aferição de dados qualitativo e quantitativos, induzindo a adoção de práticas de melhoria contínua baseadas na aplicação repetida das quatro fases interdependentes do ciclo de garantia e melhoria da qualidade: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão.

Confere-se centralidade à participação dos *stakeholders* nos processos de melhoria contínua da qualidade da oferta do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA.

8. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO ALINHAMENTO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE COM O QUADRO EQAVET

Tendo em conta o plano estratégico e de forma a melhorarmos a nossa prestação, apontamos os seguintes objetivos prioritários:

1. **Promover o talento e a descoberta de aptidões naturais** - melhorando a Oferta Educativa, o planeamento, articulação e monitorização dos processos de seleção dos alunos para que a oferta seja cada vez mais diversificada e atrativa.
2. **Articular os saberes e competências das várias disciplinas** - visando a melhoria dos resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade;
3. **Ligar a escola à comunidade** - promovendo a constituição de redes locais entre o EJAF, empresas e instituições de Ensino Superior para que partilhem conhecimento e recursos, boas práticas e estratégias de melhoria;
4. **Melhorar o ambiente de trabalho** - melhorar a gestão organizacional e dos recursos, a conceção e o planeamento e desenvolvimento das atividades, os procedimentos internos, a informação e comunicação, as lideranças e a cultura organizacional;
5. **Melhorar a eficiência e eficácia da escola** - através da organização, do planeamento estratégico, da autoavaliação, da divulgação e reflexão sobre os dos resultados e planos de melhoria.

Uma vez que estes objetivos estratégicos são também eles, comuns ao projeto do Sistema EQAVET é com certeza um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP, e evidenciando a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

9. RESPONSABILIDADES NO ÂMBITO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

A responsabilidade geral pela gestão da garantia da qualidade no EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA é atribuída a Nuno Miguel Martins Faria, Diretor Executivo, no sentido de dar prossecução à política e objetivos definidos.

Estando a escola organizada por processos, cada processo tem um gestor associado, que é o responsável pela dinamização das atividades e indicadores dentro do processo. Para uma concretização mais eficaz das metas estabelecidas as responsabilidades são atribuídas de forma clara a cada membro da equipa, de modo a que cada um assuma no âmbito da sua prestação o cumprimento dos objetivos propostos.

Os gestores de processos do sistema

Processos	Gestor
Planeamento da Formação	Direção Pedagógica
Recrutamento e Seleção de Alunos	SPO e Diretora Pedagógica do Ensino Profissional
Desenvolvimento do Plano de Formação	Direção Pedagógica e Equipa do Ensino Profissional
Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Equipa do Ensino Profissional
Gestão Administrativa e Financeira	Direção Administrativa e Financeira
Marketing e Comunicação	Equipa do Ensino Profissional
Gestão de Recursos	Direção Pedagógica, Direção Administrativa e Financeira
Sistema de Gestão da Qualidade e Melhoria Contínua	Equipa de Monitorização da Qualidade

10. IDENTIFICAÇÃO DOS STAKEHOLDERS- Nível de intervenção, responsabilidades, envolvimento, momento de envolvimento e evidências do envolvimento

Tipo	Metodologias de Identificação	Envolvimento	Momento de envolvimento (PDCA)	Responsabilidades	Periodicidade	Evidências do envolvimento
Interno	<ul style="list-style-type: none"> - Aluna(o)s matriculados; - Delegada(o)s de Turma; - Representante da CRA; 	Total	Planeamento	Participação na definição e planeamento de atividades curriculares e extracurriculares para o ano letivo	Início do ano letivo	Reuniões em sala dos alunos com a Diretora de Curso e Diretora de Turma e restantes Professores
				Participação na definição e planeamento de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Diário	Permanente diálogo da(o)s aluna(o)s com a Diretora de Turma e com os Professores
				Participação na definição dos objetivos estratégicos e na oferta formativa da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo (Representante da(o)s Aluna(o)s - Conselho Consultivo)
			Implementação	Adotar a filosofia do ensino/aprendizagem do Ensino Profissional do EJAF	Diário	Registo de classificações/Registo de assiduidade/Registo de sumários/Relatórios/Planos de recuperação/Projetos e atividades
				Ser assídua(o), obter sucesso escolar e cumprir com o trabalho e atividades propostas		
			Avaliação	Realizar a autoavaliação modular	No fim de cada módulo	Autoavaliação modular - Pautas Módulo
				Responder aos Inquéritos	Abril e Junho de cada ano	Inquérito de Satisfação da(o)s aluna(o)s e Inquérito de Avaliação da(o)s professora(o)s
				Participar na avaliação da qualidade da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Aluna(o)s - Conselho Consultivo)
			Revisão	Participar em reuniões	Uma no final de cada período letivo	Reunião Diretores de Turma e Curso após Reunião de Avaliação Periódica de Turma
					Uma no final de cada período letivo	Reuniões de Delegada(o)s de Turma

				Sugerir melhorias quer ao nível dos resultados quer ao nível das práticas de gestão da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Aluna(o)s - Conselho Consultivo)
Interno	Professora(e)s contratada(o)s e em funções	Total	Planeamento	Realizar propostas de atividades curriculares e extracurriculares	No início de cada ano letivo	Plano Anual de Atividades
				Realizar propostas de formação profissional para a(o)s própria(o)s	No final de cada formação	Inquérito de satisfação da(o)s profissionais com a formação profissional ministrada
				Concertar a formação profissional com a Direção da escola	No início de cada ano letivo	Plano Anual de Formação da(o)s Profissionais
				Participação na definição dos objetivos estratégicos e na oferta formativa da escola	Anual - julho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Professora(e)s - Conselho Consultivo)
			Implementação	Implementar e desenvolver o ensino/aprendizagem de qualidade do Ensino Profissional do EJAF	Diário	Registo de classificações/Registo de assiduidade/Registo de sumários/Relatórios/Planos de recuperação/Projetos e atividades
				Capacitar a(o)s aluna(o)s com ferramentas tecnológicas e inovadoras de aprendizagem		
				Promover nos alunos o desenvolvimento individual, social e profissional para que lhes permita o sucesso escolar e a integração no mercado de trabalho		
				Conhecer e participar no processo de garantia da qualidade da escola		
			Avaliação	Realizar a sua autoavaliação	No final de cada ano letivo	Inquérito de Autoavaliação - Avaliação de Desempenho
				Realizar a avaliação da(o)s aluna(o)s	No final de cada módulo	Pautas de cada módulo
				Realizar a avaliação da formação profissional recebida	No final de cada formação	Inquérito de satisfação da formação profissional recebida
				Realizar a avaliação da satisfação geral da escola	Maior de cada ano	Inquérito de satisfação geral dos profissionais

				Participar na avaliação da qualidade da escola	No início de cada ano letivo e em maio de cada ano	Reuniões da(o)s Profissionais com a Direção			
				Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Professoras(e)s - Conselho Consultivo)				
			Revisão	Participar na revisão dos resultados, práticas de gestão e metas	No início de cada ano letivo e em maio de cada ano	Reuniões dos Profissionais com a Direção			
				Sugerir melhorias quer ao nível dos resultados quer ao nível das práticas de gestão da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Professora(e)s - Conselho Consultivo)			
			Interno	Colaboradora(e)s contratada(o)s em funções	Total	Planeamento	Realizar propostas de formação profissional para a(o)s própria(o)s	No final de cada formação	Inquérito de satisfação da(o)s profissionais com a formação profissional ministrada
							Concertar a formação profissional com a Direção da escola	No início de cada ano letivo	Plano Anual de Formação da(o)s Profissionais
Participação na definição dos objetivos estratégicos e na oferta formativa da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Colaboradora(e)s - Conselho Consultivo)							
Implementação	Colaborar na implementação e desenvolvimento do ensino/aprendizagem de qualidade.	Diário				Registo de Assiduidade			
	Ser prestável para toda comunidade escolar e zelar pelos recursos físicos da escola					Registo de Ocorrências; Livro de Reclamações			
	Conhecer e participar no processo de garantia da qualidade da escola					Reuniões/Apresentações sobre o SGQ do EJAF			
Avaliação	Realizar a sua autoavaliação	No final de cada ano letivo				Inquérito de Autoavaliação - Avaliação de Desempenho			
	Realizar a avaliação da formação profissional recebida	No final de cada formação				Inquérito de satisfação da formação profissional recebida			
	Realizar a avaliação da satisfação geral da escola	Maior de cada ano				Inquérito de satisfação geral dos profissionais			

				Participar na avaliação da qualidade da escola	No início de cada ano letivo e em maio de cada ano	Reuniões da(o)s Profissionais com a Direção			
				Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Colaboradora(e)s - Conselho Consultivo)				
			Revisão	Participar na revisão dos resultados, práticas de gestão e metas	No início de cada ano letivo e em maio de cada ano	Reuniões dos Profissionais com a Direção			
				Sugerir melhorias quer ao nível dos resultados quer ao nível das práticas de gestão da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Colaboradora(e)s - Conselho Consultivo)			
			Interno	Direção Pedagógica + Ensino Profissional + EGQ	Total	Planeamento	Definir e validar a Oferta Formativa	Em janeiro do ano civil do ano letivo a iniciar	Oferta Formativa definida e atas de reuniões com validação final
							Planear e implementar as linhas estratégicas do funcionamento do Ensino Profissional	No início de cada ano letivo	Calendário escolar; Calendário de FCT; Calendário de PAP; Distribuição de horários; Plano Anual de Atividades; Plano Anual de Formação dos Profissionais; Plano de Ação; Calendário do Plano de Ações.
Definição e Revisão do Projeto Educativo e Regulamentos	No início de cada ano letivo	Projeto Educativo e Regulamentos							
Recolher e validar as propostas de definição e/ou atualização dos Planos Curriculares de cada curso	Em julho do ano civil do ano letivo a iniciar	Planos Curriculares dos Cursos e Atas do Conselho Pedagógico							
Implementação	Coordenar, assegurar, acompanhar e controlar de forma permanente da atividade e funcionamento planeado	Diário				Report e Relatório mensal das atividades;			
		ao longo do ano letivo	Reuniões Diretores de Turma e Curso, Conselho Pedagógico; Reuniões com profissionais;						

				Colaborar na implementação do processo de garantia da qualidade EQAVET		Processos; Plano de Ação; Plano Anual de Atividades; Plano de Formação dos Profissionais;			
				Aprovação de documentos e procedimentos		Impressos, Mapas, Listas, Inquéritos			
			Avaliação	Participar na monitorização dos resultados e práticas de gestão	Mensal	Mapa de Monitorização dos Indicadores; Mapa de Monitorização do Plano de Ação; Mapa de Ações de Melhoria;			
				Proceder à autoavaliação da escola	Em outubro e em maio	Balancos Finais; Relatório de Gestão; Balancos Intercalares;			
				Avaliar o Desempenho dos profissionais	julho do ano letivo a terminar	Avaliação de Desempenho dos Profissionais			
			Revisão	Colaborar na revisão do SGQ	ao longo do ano letivo	Revisão de Mapas, impressos, listas, documentos de gestão, inquéritos, processos			
				Revisão de objetivos e metas	maio e outubro	Balancos Finais; Relatório de Gestão; Balancos Intercalares;			
				Recolher e levar a aprovação melhorias sugeridas quer ao nível dos resultados quer ao nível das práticas de gestão da escola; Revisão das práticas de gestão	ao longo do ano letivo	Reuniões com stakeholders internos e externos			
					outubro, maio e julho	Conselho Pedagógico			
					Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo			
			Externo	Pais/EE registados; no início do 2.º período letivo: Representante dos Pais/EE	Total	Planeamento	Participação na definição dos objetivos estratégicos e na oferta formativa da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante da(o)s Pais/EE - Conselho Consultivo)
						Implementação	Participar no desenvolvimento individual, social e profissional dos seus filhos/educandos	ao longo do ano letivo	Reuniões dos Pais/EE com Diretores de Turma e Curso
Envolvimento em atividades e projetos dos filhos/educandos									
Avaliação	Realizar a avaliação da satisfação geral da escola	Maio de cada ano				Inquérito de satisfação geral dos Pais/EE			
	Participação na avaliação interna da escola	Anual - junho de cada ano							

			Revisão	Sugerir melhorias quer ao nível dos resultados quer ao nível das práticas de gestão da escola		Atas Conselho Consultivo (Representante dos Pais/EE - Órgão Consultivo)
Externo	Lista de Parcerias - entidades de acordo com a sua participação, relevância e disponibilidade	Total	Planeamento	Participação na definição dos objetivos estratégicos e na oferta formativa da escola (nacionais)	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Entidades convidadas - Conselho Consultivo)
			Implementação	Participar no desenvolvimento individual, escolar, social e profissional do aluno (nacionais)	ao longo do ano letivo	Protocolos
				Cidades germinadas		
				Parcerias OESTE CIM		
				eTwinning		
				Dar a conhecer realidades culturais, sociais e laborais distintas daquelas em que estão inseridos (ambos)		
Avaliação	Participação na avaliação interna da escola (nacionais)	Momento de defesa das PAP's	Participação no Júri das PAP			
Revisão	Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas (nacionais)	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Entidades convidadas - Conselho Consultivo)			
Externo	Entidades empregadoras de ex-alunos de acordo com a sua participação, relevância e disponibilidade	Total	Planeamento	Identificar áreas de formação prioritárias.	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Entidades convidadas - Conselho Consultivo)
			Implementação	Proporcionar aos alunos a inserção no mercado de trabalho	diário	Registo de colocação da(o)s aluna(o)s - Taxas de Empregabilidade
				Divulgar oportunidades de emprego junto da comunidade educativa		Bolsa de emprego
			Avaliação	Avaliar o desempenho dos empregados	em fevereiro do 2.º ano civil após o ano civil que terminaram o curso	Inquérito de satisfação dos empregadores
Revisão	Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Entidades convidadas - Conselho Consultivo)			

Externo	Entidades de acolhimento da FCT de acordo com a sua participação, relevância e disponibilidade	Total	Planeamento	Participação na definição dos objetivos estratégicos e na oferta formativa da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Entidades convidadas - Conselho Consultivo)
				Participar no Plano de realização da FCT	ao longo do ano letivo antes da realização de cada FCT	Parcerias, Protocolos, Plano Individual de FCT e Cronogramas de FCT
			Implementação	Receber, acompanhar e integrar os formandos	ao longo da realização da FCT	Plano Individual de FCT e Cronogramas de FCT
			Avaliação	Avaliar a FCT da(o) aluna(o)	no final da realização de cada FCT	Avaliação final de FCT pela entidade
				Preencher o Inquérito de satisfação com a FCT		Inquérito de satisfação de FCT por parte das entidades de acolhimento
Revisão	Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Entidades convidadas - Conselho Consultivo)			
Externo	Representante dos ex-alunos	Parcial	Planeamento	Participação na definição dos objetivos estratégicos e na oferta formativa da escola	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante dos Ex-alunos - Conselho Consultivo)
			Implementação	Participar em eventos da escola	diário	Registos de eventos do EJAF Profissional e participação
			Revisão	Colaborar na formação e definição de estratégias para ultrapassar possíveis constrangimentos e colmatar lacunas	Anual - junho de cada ano	Ata do Conselho Consultivo- (Representante dos Ex-alunos - Conselho Consultivo)

11. MONITORIZAÇÃO DOS PROCESSOS E RESULTADOS DA GESTÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA TENDO EM CONTA AS FASES DO CICLO DE QUALIDADE

No âmbito da sua atividade, O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA utiliza e monitoriza oito processos. Em cada um dos processos é definida toda a monitorização dos mesmos, identificando os gestores dos processos, os documentos de entrada e saída, os indicadores associados e, as tarefas/ações em cada uma das fases do ciclo do Sistema de Garantia da Qualidade.

A implementação, desenvolvimento e pleno funcionamento do Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, assenta nas seguintes quatro fases:

Fase do Planeamento

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos *stakeholders* e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

O Projeto Educativo, o Documento Base, o Plano de Ação e o Plano Anual de Atividades são os documentos nucleares da fase do planeamento. Estes documentos estruturantes são elaborados com a colaboração ativa dos *stakeholders*. A Direção do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, junto das estruturas pedagógicas (Assessoria Pedagógica e Coordenação de Cursos), define, debate e valida a missão, visão, objetivos estratégicos, indicadores e metas a atingir, ações e atividades estratégicas. Posteriormente, em reuniões internas (de colaboradores, de diretores de turma, de alunos, de encarregados de educação) e em reunião do Conselho Consultivo (onde estão presentes/representados todos os *stakeholders*) são validadas as opções estratégicas referidas.

1- No processo de Planeamento de Oferta Formativa, são planeados e alinhados:

- A Oferta Formativa; O Projeto Educativo; Os Regulamentos Internos; Os Planos Curriculares; O calendário escolar, a calendarização das FCT's e calendarização das PAP's; A distribuição de horários e tarefas; O Plano Anual de Atividades.

2- No processo de Seleção de Alunos, é planeado:

- O Perfil do Aluno e da Turma; A angariação de alunos; A seleção dos alunos; As matrículas e renovações de matrículas.

3- No processo de Desenvolvimento da Formação, são planeadas:

- As atividades curriculares; As FCT's; As PAP's; As Orientações Educativas; Projetos locais, nacionais e internacionais.

4- No processo de Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos, é planeado:

- O acompanhamento da empregabilidade e prosseguimento de estudos; As parcerias e protocolos estabelecidos.

5- No processo de Gestão Financeira é planeada:

- A gestão dos projetos; A gestão contabilística e Financeira.

6- No processo de Marketing e Comunicação, são planeadas:

- As atividades de marketing da escola; A comunicação e divulgação interna e externa de todas as atividades curriculares e extracurriculares; Os eventos; A comunicação *online* e *offline*; O marketing direto;

7- No processo de Gestão de Recursos Humanos e Recursos Materiais, são planeadas:

- As necessidades de recursos humanos e as necessidades de recursos materiais e das infraestruturas da escola;

8- No processo de Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua, são planeadas:

- As estratégias e orientações pedagógicas; A estrutura documental de apoio ao SGQ; O desenvolvimento do SGQ; As auditorias internas e externas.

Fase da Implementação

O Projeto Educativo, o Documento Base, o Plano de Ação e o Plano Anual de Atividades e outros documentos de gestão, concebidos com os *stakeholders*, decorrem das metas/objetivos a atingir. Nesta fase, é executado o planeado: realização dos procedimentos do sistema, das instruções de trabalho, das sessões e das reuniões. Executam-se as ações planeadas nos documentos referidos, tendo em conta os oito processos da atividade.

Aqui a importância do desempenho de cada profissional do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA no processo é essencial, por isso a necessidade da formação dos recursos humanos da entidade.

1- No processo de Planeamento de Oferta Formativa, é implementada:

- A reunião de Definição de Rede (SANQ/CIM/DGEstE/ANQEP) e a indicação à DGEstE (via portal

SIGO) da intenção da oferta formativa do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA;

- As reuniões com *stakeholders* sobre a oferta formativa; As alterações aos documentos estruturantes e de gestão; As alterações dos objetivos estratégicos e metas a atingir; As atualizações dos planos curriculares.

2- No processo de Seleção de Alunos, é implementada:

- A angariação de alunos; As entrevistas com os candidatos; A seleção dos alunos; As matrículas e renovações de matrículas; A afixação das Listas provisórias; A constituição das turmas; A elaboração de contratos com alunos e professores; O registo das matrículas nas diversas plataformas obrigatórias.

3- No processo de Desenvolvimento da Formação, são implementadas:

- As planificações anuais das disciplinas; As aulas; As atividades curriculares e extracurriculares aprovadas no Plano Anual de Atividades; As aulas de apoio e recuperação; Os concursos e projetos; Os eventos; A orientação, anteprojecto, desenvolvimento e apresentação das PAP's; O controlo de assiduidade, comportamento e aproveitamento dos alunos por parte da Orientação Educativa; Os contatos com os pais/encarregados de educação; Os Conselhos de turma; Sessões e reuniões com *stakeholders*; A identificação de empresas, identificação do perfil do aluno, a atribuição da empresa de acolhimento, o plano individual e o acompanhamento, no âmbito das FCT's; Projetos locais, nacionais e internacionais.

4- No processo de Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos, é implementada:

- A promoção ativa de empregabilidade e prosseguimento de estudos; A divulgação de ofertas de emprego; O acompanhamento da empregabilidade e colocação dos ex-alunos; Reuniões com empresas de parceria/protocolo, empresas empregadoras de ex-alunos e empresas de acolhimento de FCT; Promoção de outras parcerias com Instituições de Educação Inclusiva, com Centros Qualifica e com outros operadores de formação.

5- No processo de Gestão Financeira, são implementadas:

- As candidaturas financeiras e monitorização dos projetos; O tratamento das reclamações; Informações administrativas e financeiras a alunos e professores; Inserção de informação nas

plataformas digitais internas e externas; O orçamento previsional anual e mensal; Outros orçamentos; A contabilização das despesas e rendimentos; A prestação de contas; Reuniões mensais com o Conselho de Administração e Direção do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA.

6- No processo de Marketing e Comunicação, são implementadas:

- As atividades de marketing da escola; O desenvolvimento da publicidade para angariação de alunos; A comunicação e divulgação interna e externa de todas as atividades curriculares e extracurriculares, dos eventos, dos workshops, dos seminários, debates, ações de formação, e feiras; A dinamização das redes sociais; A criação de meios publicitários.

7- No processo de Gestão de Recursos Humanos e Recursos Materiais, é implementado:

- O recrutamento, seleção e contratação de professores; A formação dos profissionais do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA de acordo com as necessidades de formação identificadas e de acordo com o Plano de Formação dos profissionais aprovado; A manutenção preventiva e corretiva dos materiais e equipamentos; As aquisições de materiais e equipamentos.

8- No processo de Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua, é implementada:

- A gestão documental e documentos de gestão; O envio de documentos codificados para os departamentos respetivos; O acompanhamento dos processos; A recolha e monitorização dos indicadores; O arquivo de evidências; O acompanhamento e monitorização do Plano de Ação, do Plano Anual de Atividades, do Plano de Formação; As auditorias internas; O acompanhamento e monitorização das infraestruturas; Sessões de esclarecimento e informação sobre o SGQ; As reuniões da Equipa de Garantia da Qualidade e com diversos *stakeholders*.

Fase da Avaliação

A avaliação de resultados e processos do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA é efetuada regularmente e permite identificar os desvios e as ações de melhoria.

Nesta fase é crucial o preenchimento por parte dos *stakeholders* dos diversos Inquéritos de satisfação utilizados pela escola, de forma a aferir os aspetos positivos e os aspetos negativos por parte

de toda a comunidade escolar, tendo como objetivo melhorar a qualidade do ensino do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA:

- Inquérito inicial aos alunos;
- Inquérito de empregabilidade e colocação dos ex-alunos;
- Inquéritos de satisfação geral dos alunos;
- Inquérito de autoavaliação dos alunos;
- Inquérito de avaliação dos alunos aos professores;
- Inquérito de necessidades dos alunos (no âmbito dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional);
- Inquérito de satisfação às entidades empregadoras de ex-alunos diplomados;
- Inquérito de satisfação aos profissionais (colaboradores e professores) sobre a formação realizada e sugestões sobre futuras formações;
- Inquérito de satisfação geral dos profissionais (colaboradores e professores);
- Inquérito de autoavaliação dos profissionais (colaboradores e professores);
- Inquérito de necessidades dos professores (no âmbito dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional)
- Inquérito de satisfação dos pais/encarregados de educação;
- Inquérito de satisfação das entidades de acolhimento de FCT.

Os dados obtidos são tratados estatisticamente, registados no Mapa de Controlo de Indicadores e analisados.

Também é realizado, nesta fase:

- A avaliação dos alunos;
- A avaliação dos profissionais (colaboradores e professores) do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA por parte da direção;
- A presença do Diploma de quadro de Honra e Mérito;
- Avaliação das execuções físicas dos projetos;
- Relatório de atividades por parte dos professores e alunos;
- Elaborado o Balanço Anual da atividade do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, os Balanços Intercalares e o Relatório do Operador;
- A avaliação da execução do Plano de Ação.

Relativamente a cada um dos processos, são utilizados indicadores de monitorização e avaliação –

instrumentos fundamentais para a fase seguinte – a revisão:

1- No processo de Planeamento de Oferta Formativa, é utilizado seguinte indicador:

- Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades.

2- No processo de Seleção de Alunos, é utilizado o seguinte indicador:

- Número de alunos matriculados.

3- No processo de Desenvolvimento da Formação, são utilizados os seguintes indicadores:

- Taxa de módulos em atraso;
- Taxa de transição de ano curricular;
- Taxa de conclusão do último ano;
- **Taxa de conclusão do ciclo de formação;**
- Grau de satisfação da entidade de acolhimento;
- Grau de satisfação geral dos alunos;
- Grau de satisfação dos encarregados de educação;

4- No processo de Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos, são utilizados os seguintes indicadores:

- Taxa de empregabilidade;
- Taxa de empregabilidade na área da formação;
- Taxa de prosseguimento de estudos;
- Grau de satisfação dos empregadores de ex-alunos diplomados.

5- No processo de Gestão Financeira, são utilizados os seguintes indicadores:

- Grau de satisfação com os serviços administrativos;
- Número de reclamações;
- Taxa de execução orçamental.

6- No processo de Marketing e Comunicação, é utilizado seguinte indicador:

- Índice geral de procura.

7- No processo de Gestão de Recursos Humanos e Recursos Materiais, são utilizados os seguintes indicadores:

- Grau de satisfação geral dos profissionais (colaboradores e professores);
- Grau de satisfação dos profissionais (colaboradores e professores) com a formação;
- Taxa de cumprimento do Plano de Formação dos profissionais (colaboradores e professores).

8- No processo de Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua, são utilizados os seguintes indicadores:

- Taxa média no cumprimento da meta dos indicadores;
- Número de critérios avaliados como Grau 1 na Auditoria Interna;
- Nível do selo EQAVET.

O Mapa de Monitorização de Indicadores é monitorizado por período e no final de cada ano letivo, sendo o Plano de Ação avaliado no final de cada ano letivo.

Os resultados são analisados e debatidos em diversas reuniões: reuniões da Equipa de Garantia da Qualidade, reuniões com professores, reuniões com colaboradores, reuniões de diretores de turma, Conselhos de turma de avaliação periódica, reuniões de Conselho Pedagógico, reuniões com alunos e pais/encarregados de educação, reuniões/contatos com empresas parceiras, reuniões/contatos com entidades de acolhimento, reuniões/contatos com empresas empregadoras de ex-alunos diplomados e, principalmente, pela reunião do Conselho Consultivo onde são reunidos todos os *stakeholders* do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA.

Fase da Revisão

Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem ações de melhoria adequadas à revisão das práticas existentes, com o objetivo de melhoria contínua.

Para um melhor empenho de todas as partes interessadas, os objetivos, os critérios, as fases do ciclo da qualidade e a documentação que sustenta a nossa ação, são conceitos partilhados, para que a monitorização e os resultados sejam um compromisso de todos os intervenientes.

Periodicamente (no final de cada período escolar e no final de cada ano letivo), através dos dados recolhidos, procede-se à análise dos resultados dos indicadores e estratégias implementadas e à sua comparação com as metas e indicadores estabelecidos nos documentos estruturantes da Escola (Plano de Ação e Projeto Educativo).

Estes resultados permitem aferir o grau de concretização das metas estabelecidas e aferir os desvios verificados, relativamente aos indicadores EQAVET implementados.

Caso se verifiquem desvios, serão reajustadas as estratégias e implementadas ações de melhoria no Plano de Melhoria com a colaboração de todos os *stakeholders*. Como referido anteriormente, também em reuniões com cada tipo de *stakeholder* que se vão realizando ao longo do tempo, são apresentados, debatidos e revistos os resultados obtidos até aos momentos de realização dessas reuniões.

Serão divulgados no site do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, no mês seguinte ao final de cada período escolar, o Relatório de Balanço Intercalar, resultante da avaliação e revisão realizada até ao momento.

12. ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS E A DEFINIÇÃO DAS MELHORIAS A INTRODUIZIR NA GESTÃO DO EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA

No final de cada ano letivo são analisados os resultados dos indicadores e compilados esses resultados no Relatório de Balanço Anual que tem por objetivo auxiliar a definição de objetivos para os anos seguintes.

Caso sejam verificados desvios, são delineadas, com a participação de todos os *stakeholders*, ações de melhoria que farão parte do Plano de Melhoria, baseado nos resultados dos indicadores. As conclusões decorrentes do Relatório de Balanço Anual serão divulgadas no final de cada ano escolar, nomeadamente no Conselho Pedagógico e no Conselho Consultivo, de modo a debater e recolher sugestões de ações que permitam a melhoria dos resultados obtidos.

Ao longo do decorrer do ano letivo, os indicadores são monitorizados no momento, permitindo uma rápida atuação sobre os mesmos. Por período escolar, são analisados e debatidos os resultados dos indicadores utilizados com a divulgação do Mapa de Controlo de Indicadores e realização de reuniões com os diversos *stakeholders*. Assim, os *stakeholders* são informados e auscultados sobre sugestões de ações de melhoria, contribuindo para a elaboração do Plano de Melhorias. A Direção do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA tem um papel central, agregando e gerindo sugestões de melhoria e analisando com as estruturas pedagógicas as ações a tomar.

Os respetivos relatórios também estarão disponíveis na escola para consulta das restantes partes interessadas.

A Equipa de Garantia da Qualidade **reúne periodicamente**, realizando não só o acompanhamento do funcionamento do SGQ em alinhamento com o Quadro EQAVET, mas também analisando e debatendo os resultados obtidos pelos indicadores até ao momento, sugerindo à Direção do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA ações de melhoria nas práticas de gestão e sugestões de melhoria dos resultados dos indicadores. Esta monitorização é realizada “no momento”, permitindo a informação e divulgação imediata e uma atuação rápida sobre os desvios detetados.

13. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Como referido, os resultados alcançados são comunicados e partilhados por todos os stakeholders (internos e externos) de forma a incentivar a participação e contributo na atividade do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA e na definição das ações de melhoria. No Plano de Ação, em cada ação/atividade, estão definidas a forma e a periodicidade de informação e divulgação de todas as ações.

O EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA disponibiliza no seu site, uma secção dedicada exclusivamente ao SGQ – Separador Qualidade. Nessa secção, são divulgados os seguintes documentos de gestão estruturantes, atualizados com a periodicidade de um a três anos:

- O Documento Base;
- O Plano de Ação;
- O Relatório do Operador;
- O Balanço Intercalar/Anual.

São também divulgados os seguintes documentos/mapas atualizados com uma periodicidade mais curta

- Balanços Intercalares;
- O Plano de Melhoria dos Indicadores.
- O mapa de controlo de indicadores, revelando os resultados obtidos e os desvios perante as metas estabelecidas inicialmente, é atualizado no mês seguinte ao final de cada período escolar, com referência ao período e divulgado no site para consulta de todos os *stakeholders* através do Relatório de Balanço Intercalar.

Depois, antes das reuniões com os diferentes *stakeholders* internos, é distribuído por via digital ou impresso, de forma a tomarem conhecimento dos resultados antes das referidas reuniões. De seguida, são realizadas as reuniões – análise dos resultados obtidos até ao momento e sugestões de ações de melhoria perante os desvios – é atualizado o Plano de Melhorias.

14. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Sistema de Garantia da Qualidade deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização da estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

Assim, a avaliação será efetuada através da:

- Verificação da transposição dos objetivos definidos no Projeto Educativo para os processos de ensino e de suporte do EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA, onde serão executados, monitorizados e avaliados;
- Avaliação interna por ano letivo (alunos, encarregados de educação, professores, pessoal não docente e direção);
- Avaliação externa pelas empresas de acolhimento dos alunos em FCT, pelas empresas empregadoras dos ex-alunos certificados e pela avaliação dos organismos de tutela e financiamento;
- Acompanhamento do Mapa de indicadores;
- Auditorias internas (verificação do cumprimento de boas práticas de gestão);
- Auditorias externas (verificação pela ANQEP).

Setembro de 2023

A Direção

Nuno Miguel Martins Faria

